



Estive preso e viestes me visitar (Mt 25, 36)

Capítulo III.

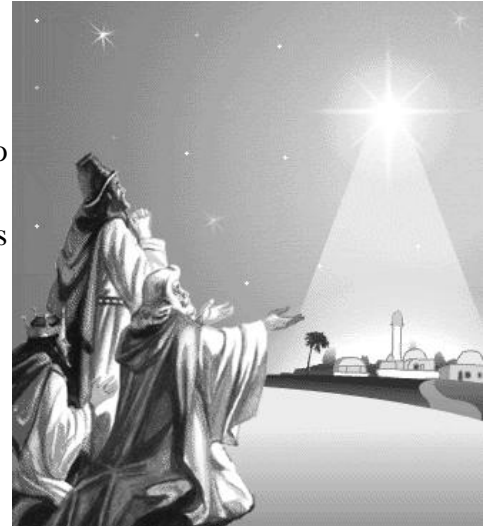
A experiência da Salvação

3.3 A Esperança (Lc 23,39-43)

Procurar compreender que não se pode viver sem esperança. Costuma-se dizer que a esperança é a última que morre. Também, enquanto temos a vida devemos ter a esperança. Na realidade, não se pode perder a esperança. Deus é nossa esperança.

1. Momento inicial.

- I. Ambientação:** O que representa a nossa esperança? Criar o ambiente. Uma bíblia, uma planta, etc.
- II. Acolhida e escuta:** O que vamos celebrar hoje? Quais acontecimentos?
- III. Introdução ao tema:** Quais são as nossas esperanças?
- IV. Canto:** Jesus vem liberta de toda a prisão e quebra a cadeia da velha opressão. (Sugestão).
- V. Oração.** Escolher um salmo de esperança e ou confiança.



2. Fato da vida

A ESTRELA VERDE - *Era uma vez...* milhões de estrelas no céu. Havia estrelas de todas as cores: brancas, lilases, prateadas, douradas, vermelhas, azuis. Um dia elas procuraram Deus, Senhor do Universo, e disseram-lhe: - *Senhor Deus, gostaríamos de viver na terra entre os homens.* - *Assim será feito.* Respondeu Ele. *Conservarei todas vocês pequeninas como são vistas e, portanto, podem descer à terra.* Conta-se que naquela noite houve uma linda chuva de estrelas. Algumas se aninharam nas torres das igrejas, outras foram brincar e correr com os vagalumes no campo, outras se misturaram aos brinquedos das crianças e a terra ficou maravilhosamente iluminada. Porém, passado algum tempo, as estrelas resolveram abandonar os homens e voltar para o Céu, deixando a terra escura e triste. - *Por que voltaram?* – perguntou Deus à medida que elas chegavam. *Senhor, não nos foi possível permanecer na terra. Lá existe muita miséria, desgraça, fome, violência, guerra, maldade e muita doença.* E o Senhor disse às estrelas: - *Claro, o lugar de vocês é aqui no Céu. A terra é lugar do transitório, do ruim, daquele que cai, erra, morre e onde nada é perfeito. Aqui, no Céu, é o lugar da perfeição, onde tudo é imutável, eterno e nada perece.* Após chegarem todas as estrelas e ao conferir o número de cada uma Deus disse: - *Está faltando uma estrela. Perdeu-se pelo caminho?* Um anjo que estava perto retrucou: - *Não, Senhor, uma estrela resolveu ficar entre os homens. Ela descobriu que seu lugar é exatamente onde existe imperfeição, onde há limites, onde as coisas não vão bem.* - *Mas que estrela é esta?* – voltou a perguntar. - *Por coincidência Senhor, ela era a única dessa cor.* - *E qual é a cor dessa estrela?* - insistiu Deus. E o anjo respondeu: - *A estrela é verde, Senhor. A estrela verde do sentimento da esperança.* Então... quando, olharam para a terra a estrela já não estava só. A terra estava novamente iluminada porque havia uma estrela verde no coração de cada pessoa.

Reflexão: Um sentimento que o homem tem e Deus não tem é a esperança. Deus já conhece o futuro e a esperança é própria da natureza humana, própria daquele que cai, erra, que é imperfeito ou, ainda, daquele que ainda não sabe como será o seu futuro. E Deus veio para o pecador. (*"Eu não vim para chamar os justos e sim os pecadores para o arrependimento"*). Lc 5,32. Acolhamos então os pecadores, pois afinal também o somos. Acolhamos Jesus presente nos irmãos e irmãs.

3. Iluminar a vida a partir da palavra de Deus.

I. Contextualização do texto bíblico. Jesus estava crucificado com dois ladros. Os dois tiveram comportamentos diferentes. Um reclamou com Jesus e o outro lhe pediu para fazer parte do reino de Jesus. Um pensou que tudo estava perdido, mas o outro renovou a sua esperança. Confiou em Jesus e pensou que algo poderia acontecer.

II. Aclamação: Canto, um gesto, apresentar as três cruzes.

III. Leitura Lucas 23,39-43.

IV. Momento de interiorização. Momento de Silêncio

4. Partilha a partir da palavra de Deus.

- O que diz o texto? Quem fala e o que fala?
- O que o texto me diz?
- O que o texto me faz dizer a Deus?
- Qual é o meu compromisso?



4. Encerramento. Oração final.

5. Aprofundar as outras parábolas no mesmo capítulo 4 e Mateus capítulo 13

- O desânimo faz sempre parte da vida da pessoa. Muitas vezes colocamos as nossas esperanças em algo ou alguém e nos decepcionamos. Precisamos aprender com as decepções para retomar as nossas esperanças. Ninguém pode viver sem boas esperanças. Por elas podemos renovar os nossos ânimos.
- Fale de uma esperança concreta.
- Quando me senti decepcionado(a) dessa vida?

Entre em contato com a Pastoral Carcerária: